

SETE DE ABRIL

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	24/04/95	
Caderno	10	Página 7
Seção		
Assunto	Bairro	



O lixo acumulado em todos os locais no bairro Sete de Abril

Sete de Abril convive com violência, lixo e buracos

Os moradores de Sete de Abril reivindicam uma série de melhorias para o bairro, que há 29 anos abriga o primeiro núcleo habitacional da Urbis. As maiores reclamações são contra a coleta irregular de lixo, a falta de saneamento básico, os buracos nas ruas e a precariedade da iluminação pública. Carlos Miranda, membro do Conselho de Moradores de Sete de Abril, afirma que a comunidade também sofre com a falta de um posto médico para atender aos casos de emergência. O posto de saúde do bairro não atende à demanda de pacientes. Em Sete de Abril, os moradores de encostas sofrem com os constantes deslizamentos de terra.

A principal rua do bairro, a Nossa Senhora do Carmo, apresenta grande quantidade de lixo e buracos. O comerciante Aildo Sampaio Oliveira, 26 anos, há oito meses estabelecido na área, afirma que as chuvas pioraram a situação. Para completar o quadro, os ratos proliferam na região, espalhando os detritos e contribuindo para o mau cheiro da rua.

De acordo com Miranda, a iluminação é irregular nas ruas Primeiro de Maio, Bela Vista, Oito de Janeiro e Mangueira. A comunidade também tem lutado pela instalação de escola de 2º grau. O morador, Ailton Santana, 40 anos, 23 residindo no bairro, lembra que as quadras do conjunto habitacional estão abandonadas, sa-



As ruas estão malconservadas com buracos e esgotos quebrados

lientando que os moradores não contam com áreas de lazer.

DESLIZAMENTO

Na Rua Primeiro de Janeiro, embora em pequenas proporções, tem ocorrido deslizamentos de terra. A professora Mariluce Lima, 26 anos, entretanto, reclama da ausência de saneamento. "Os esgotos que escoam nas ruas representam um grande perigo para as crianças, que ficam expostas a várias doenças", acrescenta. Na Rua Santa Rita, a situa-

ção também é crítica. Em tempos de chuva os moradores têm dificuldade em descer as rampas que dão acesso a uma invasão. Também no local está ocorrendo deslizamento de terra.

Os moradores do bairro exigem urgentes providências para melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram em Sete de Abril. Em relação ao sistema de transporte coletivo não foi registrado queixas. Por outro lado, a comunidade protesta que no posto policial só fica um agente, que quase nada faz em relação às denúncias.